

«Escutismo: Educar para a vida no século XXI»

Iniciámos na última edição da **Flor de Lis** a promoção do **Congresso «Escutismo: educar para a vida no século XXI»**, dando conta de que continuaríamos a apresentá-lo em detalhe nas próximas edições, assim como noutros suportes. Porque o *prometido é devido*, queremos agora partilhar novos dados para o caminho (já iniciado!) a percorrer em Associação, reafirmando que voltaremos já no próximo número a deixar mais dicas e informações úteis e desafiadoras para prepararmos e envolvermo-nos pouco a pouco, individual e coletivamente, nesse grande encontro de reflexão, diálogo e debate, verdadeira mostra do Escutismo em Portugal.

Até lá, será desenvolvida uma dinâmica regional visando a participação de todos nesta (auto)reflexão que será lançada a partir de grandes eventos regionais, tal como os Conselhos Regionais ou outras atividades de igual dimensão.

Apresentamos em seguida a sinopse do congresso, dando conta de informações gerais como a data, o local, os destinatários, a marca gráfica e enquadramento. Para a próxima **Lis** prometemos dados não menos relevantes, como os objetivos, dinâmica, temas e subtemas a trabalhar.

Reforçamos uma vez mais o desafio: participa ativamente!

Até lá, continuemos Sempre Alerta para Servir da Melhor Vontade :)

Sinopse

Atividade

Congresso «Escutismo: Educar para a vida no século XXI»

Data

09 e 10 de novembro de 2013

Local de Realização

Lisboa

Destinatários

Adultos da Associação

Marca Gráfica

Um código de barras é uma representação gráfica dos dados (numéricos ou alfanuméricos) de um qualquer produto. Para que a informação contida nessa representação seja interpretada ou assimilada num - e por um - sistema, será necessária uma descodificação, que resulte de uma correta e adequada leitura e transporte dos dados, por um leitor (*scanner*). No processo de leitura, onde a barra for escura (preenchida), a luz é absorvida; onde a barra for clara (espaços), a luz é refletida novamente para o leitor. Os dados capturados nessa leitura ótica são compreendidos e assimilados pelo sistema, e por sua vez convertidos em letras ou números humano-legíveis.

Transpondo para o caso concreto deste “Código de Barras Escutista”, desejamos associar a marca gráfica do congresso à simbologia do processo descrito, imbuindo cada participante neste processo coletivo de “ler”, “pensar”, “interpretar”, “assimilar”, “transportar” e “construir” a Associação, olhando e interiorizando o legado de 90 anos a fazer e viver Escutismo, envolvendo-nos num processo autocrítico e de reflexão do papel do Escutismo em áreas transversais ao movimento e à sociedade,



identificando e lançando novos rumos e modelos para o futuro. Estamos certos que a riqueza e capacidade deste processo descodificador e assimilador do Escutismo (produto) que somos e fazemos dependerá da nossa capacidade de envolvimento com eficácia e eficiência neste desafio de "leitura". O código de barras é ainda sinal de precisão e rigor na informação, bem como facilidade na sua apreensão: é este rigor do conhecimento empírico e científico que pretendemos ver vertido nos trabalhos do congresso.

E porque esta é a nossa marca, constitui-se a partir de elementos que marcam a nossa identidade, como: as cores das unidades e do movimento; a **Flor de Lis**; as várias e disformes linhas, reveladoras do dinamismo e unicidade de cada associado e da diversidade regional que nos une e enriquece. Em rodapé, do lado do coração - porque o Escutismo se vive num verdadeiro amor e espírito de abnegação e compromisso -, apresenta-se o título da atividade, desejando-o um estímulo e desafio: «Escutismo: Educar para a vida no século XXI».

Enquadramento

Por ação do arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, surge a 27 de maio de 1923 o Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português, sob a designação de Corpo de Scouts Católicos Portugueses, na cidade de Braga. Volvidos 90 anos, marcados por uma grande expansão do Escutismo e um contínuo aumento do seu efetivo, em todo o continente e regiões autónomas, a Associação está hoje presente em todas as dioceses do país registando um efetivo de 71 412 associados (dos quais 13 760 são adultos voluntários e 57 652 são crianças e jovens).

O Corpo Nacional de Escutas tem acompanhado a evolução e desenvolvimento social e tecnológico da sociedade e consciente da sua missão educativa vem, de forma participada, através do método escutista, construindo uma multiplicidade de respostas de integração visando a construção de um mundo melhor através da auto-formação de cidadãos solidariamente ativos à Luz do Evangelho.

A sua dinâmica ao longo dos anos tem sido marcada por importantes atividades locais, regionais, nacionais e internacionais, como também por oportunidades de reflexão nomeadamente o 3.º Encontro Nacional de Dirigentes (1976), Congresso «CNE 2000» (1986), o Congresso «Valores e Missão» (1996/1997), o «Rumo.2012» (2003/2004), o «Plano Estratégico Participativo» (2007) e o Seminário «CNE que Futuro?» (2009). Fundamentados nestas reflexões foram desenvolvidas profundas atualizações de que são exemplo: a abertura do CNE ao Escutismo feminino, a criação da terceira secção, as novas propostas educativas,

o novo sistema de formação, a criação do sistema integrado de informação escutista, a implementação de uma rede de centros escutistas, a revisão do programa educativo e do sistema de formação.

Dando continuidade a este processo permanente de autocrítica e reflexão, a Associação pretende convocar uma vez mais a sociedade e o movimento a responder às preocupações educativas e sociais do séc. XXI. ☒



José Filipe Pinheiro

Secretário Nacional para o Planeamento,
Vice-presidente da Comissão Executiva do Congresso
snpl@cne-escutismo.pt



Kms percorridos
1138

Associados dirigentes
168

Calendário da dinamica regional proximas iniciativas:
06 abril - Évora
20 abril - Braga
03 maio - Algarve
05 maio - Leiria
12 maio - Lisboa
18 maio - Vila Real
19 maio - Guarda
01 junho - Porto


